



RECURSOS NATURAIS: INTERPRETAÇÕES A PARTIR DA ECONOMIA ECOLÓGICA, DA ECONOMIA AMBIENTAL E DO ECODESENVOLVIMENTO

Morgani Lang¹
Carlos Eduardo Ruschel Anes²
Dionéia Dalcin³

Resumo: O desenvolvimento de determinado território frequentemente é percebido sob viés fundamentalmente econômico. Todavia, as preocupações dos impactos gerados pelo desenvolvimento econômico sobre o meio ambiente começam a ter importância, sendo observadas através de formas de economia pautadas sobre o meio ambiente, como a Economia Ecológica e a Economia Ambiental. Nesse sentido, surge um novo viés de desenvolvimento, conhecido por Ecodesenvolvimento. Dessa forma, a problemática deste estudo recai sobre como se dão as diferentes interpretações sobre os recursos naturais a partir da Economia Ecológica, da Economia Ambiental e do Ecodesenvolvimento. A realização do mesmo justifica-se pelo fato da dificuldade em conciliar o tema econômico para com o tema ambiental, visto a importância de ambos ao cotidiano dos indivíduos e ao desenvolvimento do meio em que estão inseridos. Assim, tem-se como objetivo compreender as diferentes interpretações sobre os recursos naturais a partir da Economia Ecológica, da Economia Ambiental e do Ecodesenvolvimento. Essa pesquisa se classifica como qualitativa e bibliográfica, baseada em livros e artigos científicos. Quanto aos objetivos caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva, uma vez que descreve fenômenos e contextos relacionados ao meio ambiente e seus recursos naturais. Os resultados alcançados evidenciaram a crítica da Economia Ecológica à Economia Ambiental. Quanto à Economia Ecológica, esta se volta ao desenvolvimento local e à sustentabilidade ambiental, com valorização da cultura do povo e do meio ambiente como fornecedor de recursos naturais finitos. Baseada na biologia e na física, destaca também que o estilo de desenvolvimento e do uso dos recursos naturais pode afetar o bem-estar das gerações futuras. Por outro lado, a Economia Ambiental avalia monetariamente o meio ambiente, considerando seus recursos inesgotáveis. Além disso, o Ecodesenvolvimento, baseado na prudência ambiental e na preservação das estratégias locais de desenvolvimento, converge com interpretações da Economia Ecológica, mas posiciona-se contrário à Economia Ambiental. Assim, foi possível considerar que, além da crítica da Economia Ecológica à Economia Ambiental, a Economia

¹ Mestranda em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, Bacharela em Ciências Contábeis, morganilang@hotmail.com.

² Doutor em Desenvolvimento Regional e Bacharel em Administração. Professor e Pesquisador no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, carlos.anes@uffs.edu.br.

³ Doutora em Agronegócios e Bacharela em Administração. Coordenadora, Professora e Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, dioneia.dalcin@uffs.edu.br.



Ecológica está relacionada ao Ecodesenvolvimento, defendendo o desenvolvimento endógeno com prudência ao tratar do meio ambiente e seus recursos naturais. Por fim, a Economia Ambiental está interligada ao desenvolvimento sustentável, mas com base em concepções de livre mercado, aliando-se também ao capitalismo diante da valoração e precificação dos recursos naturais.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Desenvolvimento. Meio ambiente.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato: Comunicação Oral